PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DO (A) PRECEPTOR (A) PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO RESIDENTE.

Nathalia Colaco da Silva [1], Maricleide Cruz Lima [2], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [3]

RESUMO

Neste presente trabalho, buscou-se fazer uma reflexão sobre a importância das preceptoras atuantes no Programa Residência Pedagógica, do Subprojeto de História da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na qual contribui para o bom andamento do processo formativo dos residentes. O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, e tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do discente nos cursos de licenciatura. Neste estudo, pretende-se discutir questões referentes às atribuições e contribuições das preceptoras na fase de imersão nas escolas-campo, tendo em vista que o subprojeto de História tem a duração de 18 meses, foi divido por ciclos, onde cada grupo de residentes teve a oportunidade de deslocar-se por três escolas-campo do Maciço de Baturité, sendo duas escolas de ensino médio e uma escola de ensino fundamental. Na primeira fase do programa, foi realizado juntamente com as preceptoras o momento de ambientação da escola e do núcleo gestor, para que em seguida o residente pudesse ter contato com a sala de aula. Após este momento, houve a imersão em sala de aula, onde foi realizada a observação da prática docente da preceptora, e em seguida a regência sob a avaliação da mesma. Conclui-se que as preceptoras contribuem de forma positiva com a formação do residente, pois cada discente tem a oportunidade de vivenciar, adquirir experiências com as metodologias didáticas utilizadas por cada preceptora, em cada escola, com turmas, ambientes e alunos com faixa etárias diferentes.

Palavras-chave:

Preceptoras . Residentes. História. Escola-campo.

[1] Unilab, IH, Discente, e-mail: nathalia-colaco@hotmail.com
[2] UNILAB, IH, Discente, e-mail: maricleide.cruz@hotmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica busca aperfeiçoar e fortalecer o desenvolvimento, a prática inicial docente do futuro profissional da educação. Para que o programa tenha um bom resultado, na universidade os residentes tem o apoio e o auxilio do professor coordenador do subprojeto e nas escolas-campo, tem o apoio e direcionamento das preceptoras, que não medem esforços para que o residente tenha um bom desempenho no momento de imersão em sala de aula.

É de extrema importância conhecer o papel desempenhado pelas preceptoras, pois além de auxiliar o docente orientador na observação do residente, esta, age auxiliando os mesmos no momento de ambientação da escola. Apresentando ao residente a cada espaço da estrutura física da escola, como também os servidores, a gestão administrativa e pedagógica que compõem a instituição, descrevendo os horários de funcionamentos das atividades e as regras de cada setor.

A preceptora é a ligação crucial entre residente e escola-campo. É ela quem promove a aproximação dos residentes á escola, estabelecendo, de forma saudável as relações interpessoais entre os envolvidos. Como aborda Celia Maria (2013) em seu artigo, a permanência dos residentes nas escolas é ininterrupta, e isso é favorável, pois o discente consegue acompanhar as rotinas dos professores e gestores na dinâmica do funcionamento das salas de aula e da gestão escolar.

No momento de imersão em sala de aula, antes da regência, os residentes tem a oportunidade de observar a didática da preceptora, observar o comportamento, as dificuldades e qualidades da turma, o que facilita na hora do planejamento da regência. Esse momento de observação em sala de aula possibilita um grande aprendizado ao futuro docente, na sua prática pedagógica.

De acordo com Marina Lopes (EDUECE), a função do preceptor é acompanhar um grupo reduzido de alunos em suas práticas, de modo sistemático e organizado. Deste modo, o residente terá um melhor desempenho em suas práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

Este estudo de abordagem qualitativa, utiliza como estratégias a observação das residentes durante o período de imersão nas escolas-campo de ensino médio, sobre a importância das preceptoras na formação inicial dos residentes do subprojeto de História. Onde, percebeu-se o empenho e a dedicação de cada preceptora para o crescimento profissional do futuro docente, sua contribuição na elaboração dos planos de atividades na escola-campo, orientando cada residente na melhor forma de agir em sala de aula, bem como auxiliando nos planos e frequências mensais dos mesmos.

Como estratégia teórica metodológica, houve a leitura de textos que abordam questões norteadoras sobre estágio e docência, como: “Estágio e Docência: diferentes concepções”, de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2012). O Artigo “Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares. A concepção do Programa de Residência Pedagógica na UNIFESP”, de Celia Maria Benedicto Giglio. Análise de documentos sobre o Programa Residência Pedagógica, dentre eles: “Legislação referente ao Programa Residência Pedagógica”.

Este estudo de abordagem qualitativa, utiliza como estratégias a observação das residentes durante o período de imersão nas escolas-campo de ensino médio, sobre a importância das preceptoras na formação inicial dos residentes do subprojeto de História. Onde, percebeu-se o empenho e a dedicação de cada preceptora para o crescimento profissional do futuro docente, sua contribuição na elaboração dos planos de atividades na escola-campo, orientando cada residente na melhor forma de agir em sala de aula, bem como auxiliando nos planos e frequências mensais dos mesmos.

Como estratégia teórica metodológica, houve a leitura de textos que abordam questões norteadoras sobre estágio e docência, como: "Estágio e Docência: diferentes concepções", de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2012). O Artigo "Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares. A concepção do Programa de Residência Pedagógica na UNIFESP", de Celia Maria Benedicto Giglio. Análise de documentos sobre o Programa Residência Pedagógica, dentre eles: "Legislação referente ao Programa Residência Pedagógica".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Residência Pedagógica proporciona a aproximação entre a teoria e a prática, garantindo uma maior articulação e integração entre a universidade e escola. Possibilitando ao residente em sua formação inicial, condições para assumir sua profissão docente e nela atuar da melhor forma, estabelecendo a relação entre os conhecimentos teóricos e os conhecimentos práticos dos conteúdos.

Durante o período de imersão nas escolas de ensino médio, percebeu-se que a figura do professor preceptor é fundamental na formação do residente. Além das observações em sala de aula, as residentes reuniam-se semanalmente com as preceptoras paras os planejamentos das regências, para o planejamento da intervenção pedagógica, momento este em que os residentes tinham total autonomia para elaborar seu projeto de intervenção, visando a melhor forma de execução.

As preceptoras estavam sempre "abertas" ao diálogo e sempre reservava um horário no dia do planejamento para ouvir os pontos positivos e negativos encontrados por cada residente em sala de aula. Encorajando-os a não desistirem diante das situações inesperadas.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o papel das preceptoras, é sobretudo de importância incalculável para o bom andamento do Programa Residência Pedagógica, elas estão lado a lado com o residente, auxiliando-o no desempenho de suas atividades, ajudando-os a organizarem suas aulas de forma criativa, para que os alunos tenham condições favoráveis de aprender com senso crítico e criativo, assimilando os conteúdos de forma positiva. Além de desempenharem o papel de mediadora de possíveis conflitos que possam ocorrer no âmbito da sala de aula, elas são uma referencia para formação inicial do residente.

AGRADECIMENTOS

Concluímos este trabalho agradecendo a “Unilab”, a “Caps” por nossa participação no Programa Residência pedagógica, nos proporcionando muito conhecimento, ricos aprendizados e experiência sobre o “ser professor”.

Agradecemos a professora e coordenadora Fernanda Pinheiro, por todo seu emprenho e dedicação com todos os residentes do subprojeto de História, como também ao professor Américo Sousa, que estava conosco no inicio do programa. Pois, sempre foram muito atenciosos e comprometidos em nos ajudar. Eles são referência de profissionais para nós.

Agradecemos também as preceptoras Hilana Régis, Iracelma Pereira, Antônia da Silva e Valdélia Freitas, nossas queridas preceptoras, que nos inspiram há sermos cada dia melhores em nossa profissão. Ensinando-nos a sermos professoras comprometidas, organizadas e dedicadas no ambiente de trabalha e fora dele.

Obrigada a todos os Residentes da História, por nos proporcionar momentos e trocas de experiências incríveis.

REFERÊNCIAS

GIGLIO, Celia Maria Benedicto. LUGLI, Rosario Silvana Genta. Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares. A concepção do Programa de Residência Pedagógica na UNIFESP. Artigo. Cadernos de Educação. Pelotas [46] 62– 82 setembro/dezembro 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista poíesis, volume 3, número 3 e 4, pp.5-24, 2005.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. Estudo sobre o programa de residência pedagógica da unifesp: uma aproximação entre universidade e escola. Artigo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. EdUECE-Livro 2

Disponível//https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica